



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)  
INSTITUTO DE HUMANIDADE E LETRAS (IHL)  
BACHARELADO EM HUMANIDADES (BHU)**

**MARIA ERICA DA SILVA FREIRE**

**A DANÇA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA/ADOLESCENTE NA  
FORMAÇÃO ESCOLAR**

**REDENÇÃO – CEARÁ**

**2018**

**MARIA ERICA DA SILVA FREIRE**

**A DANÇA NA FORMAÇÃO ESCOLAR: A IMPORTÂNCIA PARA UM  
MELHOR DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao curso de Bacharelado em Humanidades (BHU), vinculado ao Instituto de Humanidades e Letras (IHL), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito final para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Francisca Rosália Silva Menezes.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Francisca Rosália Silva Menezes  
(Orientadora / IHL UNILAB)

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Gisele Soares Gallicchio

---

Prof<sup>º</sup>. Dr. Leandro Proença Lopes

**REDENÇÃO- CE**

**2018**

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

Relatório de vídeo e ficha técnica de conclusão de curso apresentado ao bacharelado em Humanidade da Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

**A dança na formação escolar: a importância para um melhor desenvolvimento de crianças e adolescentes.**

**Maria Erica da Silva Freire**

Data da aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

**REDENÇÃO-CEARÁ**

**2018**

## **Agradecimentos**

Primeiramente a Deus, por ter me dado forças para concluir este trabalho. A minha mãe Raimunda Gomes por sempre está do meu lado (minha companhia nas entrevistas), minha irmã Maria Emanuella (minha inspiração de profissionalismo) e minha tia Simone Silveira que sempre me mantinha com boas palavras de incentivo.

Neste momento de agradecimento, não poderei esquecer-me das amizades que acabei criando com os entrevistados: Elane Maria (professora), Katarina Milly (minha amiga desde o ensino fundamental), Isaias Braz (diretor), Cesarina de Freitas (professora de balé). E a orientadora professora Rosália Menezes que me apoiou desde sempre, me corrigiu e me incentivou.

Amo todas (os)!

## RELATÓRIO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DO VÍDEO

**Título do vídeo:** A presença da dança na formação escolar de crianças e adolescentes.

Orientação pedagógica: Professora Rosália Menezes

**Duração do vídeo:** 15 minutos

**Entrevistadas(os):**

Katarina Milly Pinheiro de Sousa

Elane Maria Moreira Nogueira

Cesarina Chagas de Freitas

Isaias Braz de Almeida

Filmagem e captação de áudio: Maria Érica da Silva Freire

Edição: Maria Erica da Silva Freire

Roteiro de filmagem: Rosália Menezes e Maria Erica da Silva Freire

**Resumo:** O presente relatório tem por objetivo principal apresentar o processo de pesquisa e composição do trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado no formato vídeo e que tem por título: “A presença da dança na formação escolar de Crianças e Adolescentes.” Apresentaremos aqui alguns dos elementos conceituais da pesquisa, um diálogo com as leituras que nos conduziram a um olhar mais maduro com relação à importância do ensino de dança no processo de formação de crianças e adolescentes no espaço escolar. Relataremos parte do percurso de composição do vídeo, o roteiro de filmagem e os relatos de campo apontando os interesses pedagógicos e afetivos da escolha do tema da pesquisa. O vídeo foi realizado nos espaços da Escola Braz Lima Verde e nosso objetivo é exibir e problematizar o depoimento dos educadores da área de dança com intuito de provocar uma reflexão sobre a importância da dança para a formação corporal, intelectual e emocional de crianças e adolescentes. Estes são os elementos norteadores que conduziram a produção do vídeo.

**Palavras-chave:** dança, Educação, formação.

## INTRODUÇÃO

A presença da dança no contexto escolar e no processo formativo de crianças e adolescentes possibilitam um maior desenvolvimento das habilidades corporais e mentais, isto é, tanto o aspecto motor quanto o cognitivo intelectual são estimulados pela prática de atividades corporais e a dança, enquanto atividade corporal, relaciona movimento e equilíbrio, ritmo, musicalidade e criatividade. Esses elementos atuam positivamente de forma conjunta e inseparável através do corpo/mente das crianças e adolescentes. Porém, poucas escolas oferecem a dança como disciplina obrigatória do currículo escolar e há também uma carência de profissionais qualificados para exercer a profissão, o que dificulta ainda mais a inserção da dança na escola. A produção do vídeo é uma tentativa de compreender e problematizar, através dos depoimentos dos professores e a observação participante nas atividades da Escola Braz Lima Verde, a importância do ensino da dança enquanto ferramenta pedagógica de extrema relevância no desenvolvimento intelectual e sensório motor dos estudantes.

A dança sempre fez e faz parte de nossas vidas. Povos das mais diferentes culturas criaram os mais variados formatos de dançar, festejar e movimentar os corpos em ritmo dançante, seja com intenção ritual, seja como atividade recreativa e lúdica. A dança é uma necessidade humana e gera prazer a quem pratica. No contexto da formação escolar, aqui no Brasil, a dança se tornou obrigatória a partir da lei nº 13.278, de 03 de maio de 2016, assim como as artes visuais, a música e o teatro. O objetivo da lei é promover no contexto escolar um maior desenvolvimento cultural dos estudantes do ensino fundamental e médio, fomentar maior consciência artística e mais habilidade sensório-cognitiva.

As atividades artísticas não visam apenas desenvolver agilidades que não se interligam a propósito algum, são essenciais para que cada ser humano possa desenvolver um crescimento individual no que diz respeito às emoções, ao corpo e ao intelecto. Segundo a pesquisadora Isabel Marques (2003), as crianças que são introduzidas no universo da dança começam a ter mais noção a respeito dos movimentos exercidos pelos seus corpos, desenvolvendo ponto de equilíbrio. A autora, no texto “Dançando na Escola” opina que:

Se por um lado o fato do Brasil ser um país onde a dança é de domínio público torna-o um país democrático, peculiar, vibrante e corporal, por outro tem excluído a possibilidade de estudarmos dança com maior

profundidade, amplitude e clareza (e até mesmo menos riscos de lesões para o corpo). Ou seja, o fato do Brasil ser um país "dançante" tem também aliado a dança da escola. ( MARQUES, 2003, p.21)

A arte tem sua inclusão e obrigatoriedade na LDB e participação nos parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e Médio. A arte desempenha um importante papel no processo de educação e mentalidade crítica dos estudantes. É fundamental nas práticas formais e não formais da aprendizagem.

A disciplina Arte deverá garantir que os alunos conheçam e vivenciem aspectos técnicos, inventivos, representacionais e expressivos em dança, música, artes visuais e audiovisuais, teatro e desenho. (...) no contexto da educação escolar, a disciplina Arte compõe o currículo compartilhando com as demais disciplinas num projeto de envolvimento individual e coletivo. (FERRAZ e FUZARI, 2010, p.22)

Há muita pesquisa sobre a importância e a contribuição do saber artístico no percurso de formação de crianças e adolescentes em idade escolar, no entanto, o meio social com suas práticas, seus valores e ideologias representam um importante componente no contexto da educação escolar. Os pais dos alunos, a comunidade em que os estudantes estão inseridos, as práticas culturais dessa comunidade, são muito importantes para valorizar e incentivar a presença e a prática continuada da dança como matéria obrigatória na escola. A forma tradicional de ensinar procura sempre separar conhecimento intelectual da atividade artística, a dança é, na grande maioria dos casos, compreendida como uma atividade extra, voltada para as apresentações em dias festivos e na finalização do ano letivo. Ainda, segundo as professoras pesquisadoras Maria Heloisa Ferraz e Rezende e Fuzari, “Na pedagogia tradicional o processo de aquisição de conhecimentos é proposto através de elaborações intelectuais e com base nos modelos de pensamento desenvolvidos pelos adultos, tais como análise lógica, abstrata”. (FERRAZ e FUZARI, 2010, p. 25). Nesse modelo de ensino o conhecimento é repassado através de um método voltado quase que exclusivamente para repetição e recordação, exercícios de fixação. Na dança é preciso desenvolver a criatividade que envolve corpo, mente e emoções, e a criatividade é considerada um componente de menor valor quando comparada ao pensamento lógico das ciências exatas.

A dança ao ser desenvolvida no âmbito escolar, respeitada como uma atividade formadora tanto do corpo como das emoções e intelecto, carrega uma grande

possibilidade de ampliação de conhecimentos do contexto cultural e histórico em que os estudantes fazem parte, mas também para além deste, ampliando o horizonte de experiências do próprio corpo e aumentando a percepção sobre a história e práticas de outros povos e culturas. O nosso corpo é uma fonte de conhecimentos, nele pode habitar nossos medos, nossas memórias, nossas lembranças da infância e todos os modos de se movimentar, tudo que culturalmente nos foi ensinado durante nossa vida. Os pesquisadores da área de educação e cientistas que estudam o corpo, afirmam que nossos movimentos estão em conexão com o nosso sistema nervoso, nossas emoções, nossos pensamentos estão interligados com nosso corpo, por isso a arte e a dança, mais especificamente, é uma área de estudos que possibilita um grande acesso a outras áreas de conhecimento.

A valorização da dança dentro do espaço escolar, compreendida como atividade tão essencial quanto o ensino da língua portuguesa, a matemática, as ciências e a Educação Física, ainda é um desejo muito mais que uma realidade. A Educação Física é considerada uma disciplina necessária, mas a inclusão da dança nesse contexto ainda guarda muito preconceito, pois as crianças do sexo masculino recebem uma orientação cultural familiar em que aprender dança, ou técnicas de dança é coisa para meninas. A pesquisadora Lívia Tenório Brasileiro diz uma pesquisa e afirma que:

Nas respostas, ao nosso questionário, foi possível perceber que a Dança não é tratada como conteúdo nas aulas de Educação Física, apesar de aparecer em festividades e datas comemorativas. Justificando-se: questões estruturais, de conhecimento e de aceitação pelos alunos, especialmente do sexo masculino. (BRASILEIRO, 2002, p. 09)

É notória a presença de um olhar machista sobre os corpos que dançam. A grande maioria de professores e pais compreendem que dançar é uma atividade que deve ser direcionada para o gênero feminino, muitas vezes os meninos se sentem envergonhados em praticar aula de dança, principalmente se for balé. Com relação aos espaços adequados para a prática das atividades que envolvem o corpo, a maioria das escolas públicas ainda não têm sequer uma estrutura física para a realização de atividades esportivas, ainda não foram inseridas quadras poliesportivas para a prática de esportes. No caso da dança há uma necessidade de um ambiente especializado para a realização das aulas, é necessário um piso adequado para a prática da dança, espelhos ao redor do



interior da sala com um som de qualidade. Uma das questões fundamentais que preocupa os educadores e profissionais da dança e que vem gerando grande debate é a questão qual será o profissional que vai trabalhar nessa área? É necessário ter um certificado para ensinar dança na formação escolar de adolescente e crianças? Os profissionais atuantes na área são capacitados e possuem diploma universitário assim como os de outras áreas do conhecimento? No Ceará temos um curso de dança na Universidade Federal do Ceará, mas no interior do Estado as pessoas que têm interesse em estudar, pesquisar e ensinar dança como atividade profissional precisam se deslocar até a capital do Estado. A dança ensinada nas escolas, ou as exigências que são feitas as(os) professoras(es) de dança, principalmente na educação infantil, é que prepare as crianças para atividades folclóricas e datas comemorativa com motivo específico, uma apresentação onde os pais e todos outros alunos da escola possam assistir, mas não é considerado um saber que se interliga aos outros saberes ensinados na escola, a dança é percebida em seu caráter apenas de atividade festiva e para divertimento.

Entendemos que se faz necessário permitir o acesso ao universo da Dança, desmistificando sua imagem, só, como espetáculo folclórico de caráter contemplativo, passando a entendê-la como conhecimento significativo nas ações corpóreas, podendo ser exploradas no repertório popular, folclórico, clássico, contemporâneo etc., na improvisação e na composição coreográfica. (BRASILEIRO, 2002, p. 10).

Portanto, é fácil a percepção de que há muitas barreiras a serem derrubadas para que o ensino da dança seja reconhecido no âmbito escolar como uma atividade que possibilita o desenvolvimento individual e coletivo de crianças/adolescentes e que os processos cognitivos são ativados positivamente com a troca de saberes entre o corpo e a mente, o equilíbrio emocional com o físico. Hoje em dia os estudos realizados por neurologistas tentam compreender a dança como uma atividade complexa capaz de ajudar a prevenir a depressão, estimular a coordenação motora, a memória, a interação social entre outros benefícios.

### **Percurso de composição do vídeo - uma experiência inovadora no processo de aprendizagem.**

O documentário faz parte do trabalho de conclusão do curso de Bacharelado em Humanidades (BHU) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-

Brasileira (UNILAB). O foco da nossa abordagem é a dança na formação escolar. Realizei entrevistas com pessoas que participam do cotidiano da Escola Braz Lima Verde, Aracoiaba-Ce.

O propósito do vídeo foi apresentar as opiniões diversas sobre quem tem alguma relação com o tema, histórias de crescimento de cada um. Pensamos o ensino da dança a partir da lei 13.278, de 3 de maio de 2016, onde se faz do ensino das artes presentes nos níveis de educação fundamental e médio, e ressalta a importância da dança não só como uma atividade que realiza movimentos rítmicos e educa o corpo de crianças e adolescentes, mas também como uma atividade que possibilita um intercâmbio entre o desenvolvimento, amadurecimento intelectual e interação social. Esse processo não é igual para todos e é preciso respeitar os limites e as capacidades que cada um possui, desconstruindo o padrão universal de corpo e gênero, pois a dança é uma experiência para todos os corpos, sem distinção de cor, classe, gênero ou religiosidade. O vídeo tem grande alcance comunicacional e proporciona uma visibilidade mais efetiva na abordagem da temática e pode gerar um espaço de discussão e reflexão em quase todas as faixas etárias, incentivando outras pesquisas que desejem explorar esse formato de abordagem.

### **Roteiro de pesquisa e filmagem.**

O roteiro de filmagem foi organizado a partir das leituras dos textos e apropriação conceitual da temática de pesquisa. Realizei a leitura de textos indicados pela professora Rosália e comecei a organizar um questionário semiestruturado para realizar entrevistas que tivessem uma diretiva, mas mantivessem uma perspectiva menos formal. O meu grupo focal de interesse foi prioritariamente educadores, professores da Escola Braz Lima Verde, Aracoiaba-Ce pais e alunos que tivessem tido algum contato com a atividade de dança em espaços escolares formais. O percurso metodológico da pesquisa se desenvolveu nas seguintes etapas:

- Realizar uma pesquisa bibliográfica interpretativa sobre a presença da dança na formação escolar. Incluindo leitura e fichamento dos textos.

- Realizar as primeiras visitas nos espaços da Escola Braz Lima Verde e fazer as anotações que compõem o caderno de campo. São as primeiras impressões cotidianas colhidas durante o processo de pesquisa;
- Confeccionar os questionários semiestruturados e iniciar as visitas com um grupo de 04 pessoas que mantenham alguma relação com a dança na formação escolar. Partimos para os encontros com uma professora de dança, o diretor de uma Escola da cidade de Aracoiaba-Ce, a mãe de uma criança que é estudante de dança na escola e um aluno adolescente que já fez aulas de dança;
- Iniciar as filmagens seguindo um roteiro que fizemos previamente. As filmagens foram realizadas com dispositivo móvel (celular);
- Iniciar o processo de seleção do que então faria parte do vídeo final e o que deveria ser descartado, pois através de um roteiro de edição a montagem do vídeo vai sendo realizada.

### **Relato de campo – Uma experiência de aprendizagem**

Ao concluir a pesquisa e a filmagem, percebi que as opiniões dos entrevistados tiveram perspectivas diferenciadas, mas ouvi-los me ensinou muito. Percebi que a dança está em todos os lugares, em festas, em comemorações escolares, em alguma homenagem seja no teatro ou no próprio colégio, porém, a atividade de ensinar dança na educação formal ainda não é reconhecido como uma importante matéria de desenvolvimento no percurso de formação das crianças e adolescentes.

Durante o período em que estive à procura dos entrevistados, realizando visitas aos espaços escolares, foi um momento de pensar bastante sobre o tema, o que de fato é essencial para o ensino da dança, o que preciso para formar um educador em dança? Por isso nas entrevistas eu tinha interesse em privilegiar o professor da dança, aquele que está no chão da escola. A escolha do tema não foi a toa, pois a dança tem muita ligação com minha vida pessoal, pois eu pratiquei dança (balé clássico) durante 8 anos de minha vida, essa formação foi parte de um Projeto de uma ONG chamada Fé e Alegria (FyA) de Vazantes-Aracoiaba. O objetivo da ONG era ajudar as crianças mais necessitadas a

terem aulas sem precisarem pagar, enquanto maioria dos praticantes do balé paga muito caro para estudar balé nas academias particulares.

Senti que a dança provocou mudanças no meu cotidiano e no modo de enxergar o mundo comigo mesma. Atualmente eu ensino balé em uma escola particular de Aracoiaba-Ce, e veio uma ideia de falar sobre dança no meu trabalho de conclusão do Bacharelado em Humanidades. Enquanto eu lia os textos, os artigos, enquanto eu elaborava as perguntas em questionário e iniciava o processo de filmagem, aprendi muito mais do que eu imaginei. Eu tive que me adaptar com os horários dos entrevistados, pois cada um tinha um tempo livre diferente, algumas vezes marcavam, mas desmarcavam, porém graças a Deus tudo se encaixou e deu certo realizar a montagem e edição do vídeo. Foi minha primeira experiência de documentário, porém eu já tinha habilidades de fazer vídeos caseiros e montagens básicas, penso que esses pequenos experimentos caseiros me trouxeram alguma ajuda na hora de concluir o trabalho. O meu interesse de fazer esta pesquisa numa escola do município de Aracoiaba vem do fato de eu ter nascido nessa localidade e despertei o interesse em saber se no nosso município existiam professores de dança. A minha ideia, que é também um sonho, é que a dança possa transformar vidas de crianças e jovens e que essa atividade artística seja realizada em escolas públicas do interior do Estado do Ceará.

Com as orientações e incentivos que recebi para realizar o vídeo, pude perceber a potência que a arte do vídeo tem para socializar conhecimentos e divulgar o papel da dança enquanto atividade criadora e formadora. A experiência de fazer esse trabalho, de realizar leituras, de produzir um material audiovisual foi uma experiência inovadora no meu percurso de ensinar, aprender e experimentar.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil Realidade hoje e expectativas futuras**. Estudos avançados, vol.3 no.7 São Paulo Set./Dec. 1989.

BRASILEIRO, Livia Tenório. **O conhecimento no currículo escolar: o conteúdo dança em aulas de educação física na perspectiva crítica**. Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2001. p. 195.

FERRAZ E FUSARI, Maria Heloísa C. de T. e Maria F. de Rezende. **Arte na Educação Escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na Escola**. Cortez, 2003. pp. 20-28.

MARQUES, Isabel A. **Linguagem da Dança: Arte e Ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010. p. 239.

PEREIRA DE EÇA, Teresa Torres. **Educação através da arte para um futuro sustentável**. Cad. CEDES vol.30 no.80 Campinas Jan./Apr. 2010.

STRAZZACAPPA, Marcia. **A Educação e a Fabrica de Corpos: A dança na Escola**. Cad. CEDES [online]. 2001, vol.21, n.53, pp.69-83.

**ANEXOS**

Fonte: Raimunda Gomes, Aracoiaba-Ce. (2018)



Fonte: Raimunda Gomes, Redenção-Ce. (2018) (momento de realização das entrevistas)



Fonte: Maria Erica, Aracoiaba-Ce. (2018) (aula de dança na Escola).